

**VICTOR  
FERNANDES**

**PRA  
VOCÊ  
QUE  
AINDA É  
ROMÂNTICO**



**PRA  
VOCÊ  
QUE  
AINDA É  
ROMÂNTICO**

VICTOR  
FERNANDES

PRA  
VOCÊ  
QUE  
AINDA É  
ROMÂNTICO

 Planeta

Copyright © Victor Fernandes, 2021  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2021  
Todos os direitos reservados.

*Preparação:* Fernanda França  
*Revisão:* Marina Castro e Mariana Cardoso  
*Diagramação:* Vivian Oliveira  
*Capa:* Departamento de criação da Editora Planeta do Brasil  
*Imagens de capa e miolo:* Rijksmuseum  
*Adaptação para eBook:* Hondana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Fernandes, Victor  
Pra você que ainda é romântico [livro eletrônico] / Victor  
Fernandes. -- São Paulo: Planeta do Brasil, 2021.  
ePub

ISBN 978-65-5535-425-6 (e-book)

1. Crônicas brasileiras 2. Autorrealização 3. Felicidade I. Título

21-2304

CDD B869.8

Índice para catálogo sistemático:  
1. Crônicas brasileiras

**Acreditamos  
nos livros**

Este livro foi composto em Chronicle Text G1, Knockout e Druk Text e impresso pela Geográfica para a Editora Planeta do Brasil em julho de 2021.

2021

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Planeta do Brasil Ltda.

Rua Bela Cintra 986, 4<sup>o</sup> andar – Consolação

São Paulo – SP – 01415-002

[www.planetadelivros.com.br](http://www.planetadelivros.com.br)

[faleconosco@editoraplaneta.com.br](mailto:faleconosco@editoraplaneta.com.br)

*Para todas as pessoas que  
continuam colocando o coração  
nas coisas que fazem.*

*Para todas as pessoas que  
têm a coragem de serem fiéis à essência.*

*Para todas as pessoas que  
entendem que o amor é o melhor caminho.*

*Para todas as pessoas que  
descobriram que o segredo é amar e fazer o bem.*

*O mundo precisa de mais romantismo.  
O mundo precisa dos clichês, que andam em falta.*

*O mundo precisa de gente que ama e  
que acredita no amor.*

*O mundo precisa de pessoas com  
o coração bonito igual ao seu.*

*Espero que este livro te lembre das  
coisas lindas que moram aí dentro.*

## **EU TINHA TANTOS MOTIVOS PARA SER UMA PESSOA PESSIMISTA E FRIA, MAS MINHA ESSÊNCIA ME IMPEDE DE DEIXAR DE SER ALGUÉM OTIMISTA E ENTUSIASMADO COM A VIDA.**

Sabe, eu poderia ter ficado mais frio e perdido essa minha habilidade de ver beleza nas coisas simples e emitir calor através do meu coração. A vida poderia ter me endurecido. Eu poderia ter perdido as cores bonitas que existem em mim. Não seria surpreendente se eu ficasse mais fechado, menos amigável, mais difícil de conviver. Pô, eu tinha motivos suficientes para isso. Juro que ninguém estranharia se me visse assim.

As decepções poderiam ter me colocado dentro de uma concha, poderiam ter feito com que uma muralha da China particular ao meu redor, poderiam ter tirado a minha fé na vida, no amor, nas possibilidades de sorrir e de ser feliz. Elas teriam força para tal façanha. Mas não conseguiram.

Não conseguiram porque algo dentro de mim sempre me sacode e me faz proteger com unhas e dentes as partes bonitas que moram em meu ser. Tem alguma força mágica e inexplicável que me faz acordar, depois de dias de tempestade, disposto a ser melhor, e não a ser pior. Algo no interior do meu coração grita alto: “A essência tá intacta”. Ufa! E eu me levanto, coloco um curativo mental em todas as minhas dores, busco os aprendizados e sigo. Eu sempre sigo.

Abro a porta de casa e recomeço. Vejo flores no jardim do

prédio e as admiro. Tomo um sorvete na praça e vejo crianças brincando sem medo de serem felizes. Inspiro-me nelas. Conto uma piada boba, rio de outra piada boba. Apaixonono-me momentaneamente por sorrisos que esbarram no meu sorriso. E a mesma voz interior me cutuca e diz: “Eu não te falei que a vida continuava linda aqui fora?”. É, continua. Continua porque a beleza dentro de mim permanece intacta.

**Eu prometo à minha essência  
que farei de tudo para  
mantê-la intacta.**



Eu gosto da  
simplicidade de  
sentar na varanda e  
jogar conversa fora.  
Eu tiro foto da lua e do  
pôr do sol.

**SENTO NA BEIRA  
DO MAR E FICO  
PENSANDO  
NA VIDA.**

Gosto de flores,  
principalmente  
girassóis.  
**SOU DAS  
PEQUENAS  
BELEZAS DA  
VIDA.**

**SOU DE ESSÊNCIA, E NÃO DE  
APARÊNCIA. POR ISSO, PRESTO  
ATENÇÃO NOS DETALHES, ADMIRO AS COISAS  
SIMPLES E ME APAIXONO PELA BELEZA DE  
DENTRO.**

Tento captar a essência, sabe?  
Foco as coisas simples, os detalhes, as delicadezas.  
Observo o que as atitudes dizem. Elas respondem tanto.

Aparência não tem mais o poder de me fazer permanecer.  
Não quero coisas que aparentam ser belas.  
Quero ver a beleza da essência.  
A beleza do significado.

Grandes gestos me fazem saltar os olhos, mas o que faz  
meu coração pular de alegria é a mensagem de bom-dia, é o  
cafuné no sofá da sala, é o carinho de dedo na fila do  
aeroporto.

E prestar atenção em mim realmente me conquista.  
Saber que eu não gosto daquela comida e se eu prefiro  
açúcar ou adoçante.  
Saber o que me incomoda e o que pode me agradar.  
Lembrar que eu contei que gostava daquela música ou  
filme.  
Perceber meus detalhes, entende?  
Isso não tem preço.

Tem valor.

Coisas simples, leves  
e feitas com amor me interessam.  
Sinceridade, gentileza e  
energia boa me encantam.  
Valorizo os clichês, que andam em falta.



## **ÀS VEZES TUDO DE QUE A GENTE PRECISA É UM AMOR DO TAMANHO DO MUNDO.**

O mundo precisa de mais serenatas e de pessoas que se declaram olhando nos olhos. O mundo precisa de quem ama com coragem e não guarda sentimentos. O mundo precisa de rosas roubadas e umas pequenas doses de exageros. O mundo precisa de pessoas dispostas e interessadas e de um bilhete deixado no travesseiro dizendo: “Eu vou sentir sua falta durante o dia”.

O mundo precisa de clichês. De um pouco mais de comédias românticas sendo colocadas em prática no mundo real. De amores intensos e verdadeiros, mesmo que não durem. Amores reais e imperfeitos. Amores que são grandes amores, mesmo que depois virem lembrança e carinho. Amores, meu bem, amores.

O mundo precisa que a gente cultive amores do tamanho do mundo. Amores gigantes, incríveis, épicos! O mundo precisa de responsabilidade ao tocar o coração do outro. Gentileza ao pisar na vida de alguém. Sinceridade ao fazer promessas. Disposição para cumpri-las. O mundo precisa. Ou, pelo menos, o meu mundo precisa.

**Eu declaro, aqui e agora, que todo mundo tem  
direito de viver um amor do tamanho do mundo.**



**AME HOJE, DEMONSTRE HOJE, FAÇA O BEM  
HOJE.**

**A GENTE NUNCA SABE SOBRE O DIA DE AMANHÃ.**

pode ser o último beijo  
o último abraço  
a última festa  
pode ser o último café da manhã  
a última vez que pegamos o elevador juntos  
o último “até mais tarde”  
pode ser a última partida de futebol  
o último grito de gol  
a última comemoração  
pode ser a última briga  
o último arrependimento  
o último machucado  
a última selfie em frente ao espelho

**tudo pode ser pela última vez.  
leve sempre isso em consideração  
e viva com a intensidade que  
cada momento pede.**

## NÃO ME CULPO SE NÃO VALORIZARAM TUDO DE BOM QUE EU FIZ.

Não me culpo por ter tentado dar o meu melhor. Não me arrependo do esforço, da dedicação, da entrega, da disposição que eu mostrei. Não me sinto trouxe por ter feito planos, por ter sonhado, por ter acreditado. Eu simplesmente não carrego esses pesos.

O amor que eu dei está dado. Ninguém tira. Ninguém apaga. O mundo viu. O Universo sentiu. Em algum ponto dessa galáxia tem pelo menos uma estrela que foi testemunha de que eu fiz tudo com a melhor das intenções. Amar e tentar fazer o bem nunca foram meus erros.

Mas você pode me perguntar, aliás, deve me perguntar, se eu faria tudo de novo. E a resposta é simples e muito sincera: não me arrependo de nenhuma vírgula do que eu fiz, mas, se fosse para fazer de novo, eu faria por outras pessoas, não pelas mesmas. Elas tiveram as chances delas. Já foi, sabe? Simplesmente já foi.

Se não valorizaram? Não é problema meu. Se não retribuíram? Não é problema meu. Quando tiveram oportunidade de me fazer bem, não fizeram? Não é problema meu. Cada um faz aquilo que pode fazer. Meu único erro talvez tenha sido insistir nessas pessoas. Aprendi a pisar no freio e recolher meus sentimentos. Levá-los para outro canto, entende? Principalmente para dentro de mim.

Caminho leve. Leve por ter sido sempre fiel ao que meu coração pediu para ser feito. Leve por ter mantido minha

essência intacta. Leve por não ter traído meus valores. Leve por ter tentado fazer o bem, mesmo que de vez em quando eu não tenha conseguido. Leve, porque eu sei que o amor que eu dei um dia me encontra.

**Eu gosto dessa sensação boa de ter sido eu mesmo e ter dado o meu melhor para as pessoas. Se elas não valorizaram isso, o “problema” é delas. Ando sempre com a consciência tranquila.**



Não me arrependo do  
bem que eu fiz.  
**NÃO ME SINTO  
MAL POR TER  
SIDO UMA BOA  
PESSOA.**

Não me culpo por ter  
acreditado no melhor  
de cada um.  
Amadureço e aprendo  
a me proteger, mas

**NÃO MUDO  
MINHA  
ESSÊNCIA  
NEM PERCO  
AS COISAS  
BONITAS  
QUE MORAM  
EM MIM.**

## **EU SOU OTIMISTA E ENTUSIASMADO, MAS FAÇO TUDO ISSO DE MANEIRA MADURA E REALISTA.**

A gente tem que parar de se culpar, sabe? Parar de se culpar por ter criado expectativas, por ter feito planos, por ter se entusiasmado com algo, por ter botado fé, por ter acreditado que dessa vez iria rolar. A gente tem que parar de se culpar. Deixar de carregar culpa por ter sentido muito, por ter amado bastante, por ter sido intenso. A gente não pode se culpar por ter sido fiel à essência. Nunca. Jamais.

Isso tudo é simplesmente a prova de que estamos vivos, vivíssimos, tentando ser feliz, tentando lindamente ser feliz. Isso tudo é a prova de que o coração está aberto e disposto, de que estamos correndo riscos, porque a felicidade requer riscos mesmo. Por que se culpar por algo que é tão humano? Por que carregar pesos por ter sido vulnerável? Por que se tornar apático seria a solução para evitar decepções? Não é!

Tudo mudou quando eu parei de apertar meu coração com o peso da culpa. Deixei de lotar a minha vida com as frustrações. Pô, deu errado mesmo! Doeu mesmo! Caramba, olha o tamanho dessa cicatriz que ficou na minha alma! E pronto! Não faz sentido eu achar que tudo sairia perfeito. Nunca sai mesmo. Coisas vão dar errado. Coisas vão sair do nosso controle. Coisas nunca estarão sob nosso controle. A vida é isso, poxa! A vida é assim. Incontrolável, imprevisível, indomável.

Não quero me tornar apático e acho que você também não deveria. Não se iluda achando que se tornar pessimista vai te proteger. Não vai. Você se entusiasmando ou não se

entusiasmando sobre determinadas coisas, elas podem dar errado. Com cinquenta toneladas de entusiasmo ou com o mesmo entusiasmo de um bloco de cimento, coisas vão dar errado. Aprendi a ser feliz simplesmente com essa sensação de que pode dar certo. Fico feliz comprando o bilhete de loteria, fazendo planos com aquele bilhete imaginário, sonhando com o que eu compraria, o que eu faria. Descobri que essa sensação tem valor.

O frio na barriga antes de conhecer alguém, a dedicação a projetos e sonhos, o esforço, os planos traçados, as vontades. Tudo isso tem seu valor. Claro que ficaremos felizes com tudo que der certo, e claro que ficaremos chateados com tudo que der errado. Somos humanos, ora! Mas pra que eu vou ficar apático vendo as coisas acontecendo? Quero ser otimista mesmo! E não entenda otimismo como viver no mundo das ilusões onde tudo está bom; longe disso, mas eu prefiro acreditar que as coisas vão sair como o planejado e amadureço para lidar com as coisas que não funcionaram. Sou entusiasmado e maduro.

**Que a gente não perca o brilho nos olhos,  
que a gente não deixe de acreditar  
que as coisas podem dar certo, que  
a gente não se torne frio e indiferente,  
que a gente mantenha a intensidade,  
a fé gigante, a disposição para ser feliz.**



**PEQUENO**

**CONSELHO:**

O pessimismo não te  
protege de nada.

**ISSO É PURA**

**ILUSÃO.**

O que nos protege  
é levar as coisas  
com maturidade  
e serenidade.

É finalmente  
entender que as  
**FRUSTRAÇÕES**  
**FAZEM PARTE**  
**DA VIDA,**  
e que ser entusiasmado e  
demonstrar afeto  
é muito mais bonito  
do que ser frio  
e fazer joguinho.

## COMIGO É COM EMOÇÃO, COM DEMONSTRAÇÃO, COM INTENSIDADE.

eu sempre demonstro, sabe?  
desde o primeiro momento  
desde a primeira vontade  
demonstro, externalizo, coloco pra fora aquilo que sinto  
não tenho tempo nem vocação para assumir um  
personagem na hora de me conectar com alguém

sou muito fiel à minha essência  
não traio a minha intensidade  
não finjo ser quem não sou  
não funciono bem num personagem  
principalmente num personagem frio

hoje, para alguns, qualquer pequena demonstração de  
afeto causa estranheza  
qualquer pequeno gesto de afeto gera espanto seguido de  
“deixe de ser emocionado, cara”  
qualquer atitude que foge à linha “frieza & desinteresse”  
causa um alvoroço nos corações alheios

e eu prefiro, ou melhor, eu só sei ser o que chamam por aí  
de emocionado  
porque são os tais “emocionados” que não deixam o  
mundo se tornar um gigantesco iceberg sentimental.



**EU SOU SIMPLES,  
MAS GOSTO DE  
COISAS  
PROFUNDAS,  
MERGULHOS  
INTENSOS**

**E AMORES  
GIGANTES.**

## CADA UM SABE AS DORES QUE CARREGA E A BELEZA QUE TRAZ DENTRO DO CORAÇÃO.

Você é diferente de mim. Eu sou diferente de você. Saber disso já deveria ser motivo suficiente para que conflitos fossem evitados. Não podemos nem devemos exigir coisas que faríamos de maneira diferente se estivéssemos em posições trocadas. Você tem sua história. Eu tenho a minha. Claro que temos mais coisas em comum do que diferenças entre nós, mas eu sou um universo particular e você também é.

Por mais que eu te explique, você nunca vai saber exatamente como é minha dor. Se ela é mais aguda, se ela é mais constante, se ela surge apenas quando o tempo ou a vida esfriam. Por mais empatia que eu tenha, não consigo dimensionar a sua dor. Mesmo que eu saiba que pedra no rim dói pra cacete, as suas pedras são outras pedras. No rim e no caminho.

“Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”, disse Caetano, e concordo plenamente. E, por concordar, te liberto das minhas expectativas, dos meus planos, das minhas vontades. Você não existe para me satisfazer, você não tem obrigação de corresponder a mim, você não tem que agir do jeito que eu agiria, por mais que eu queira isso. Queira muito. Saber disso torna tudo mais leve, porque posso nortear minhas decisões sem nenhum peso, sem nenhuma culpa, minha ou sua. E você também.

Você vai no seu tempo, no seu ritmo, do seu jeito. Eu vou do meu. E, quando nossas vontades forem distintas, nossos sentimentos não se encaixarem de maneira saudável e nossa

conexão for nociva, a gente muda a rota e cada um vai para o seu lado. Cada um levanta e vai embora com o coração carregando a certeza de que ninguém forçou nada, ninguém tentou mudar a essência de ninguém, ninguém apertou o coração do outro.

**Não obrigo ninguém a ser  
do jeito que eu quero que seja  
nem forço reciprocidade,  
mas vou embora com o coração leve,  
porque sei que meu lugar não é ali.**

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Pra você que ainda é romântico" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).